

# MEDIDAS DE BIOSSEGURANÇA À ENTRADA DAS EXPLORAÇÕES

## AGENTES DE CONTROLO E VISITANTES



A entrada em explorações por pessoas estranhas ao seu funcionamento reveste-se de cuidados específicos de biossegurança no sentido de prevenir a disseminação de doenças entre explorações.



Os agentes infecciosos podem ser transportados para o interior das explorações através do calçado, dos rodados das viaturas ou de outros equipamentos utilizados no controlo, pelo que, para além dos cuidados a observar, importa também assegurar a correta planificação das explorações a controlar.



As explorações em sequestro devem ser visitadas no final do dia de trabalho ou em alternativa, ser dedicado um dia para visitar em exclusivo apenas essas explorações, tendo em conta os diferentes motivos/doenças que determinam o sequestro sanitário.

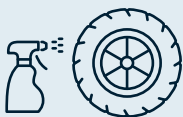


Tratando-se de explorações em sequestro por doença zoonótica acresce a necessidade de ser disponibilizado aos agentes de controlo o equipamento adequado de proteção individual e dele fazerem bom uso.

## MEDIDAS DE BIOSSEGURANÇA



As viaturas não devem entrar na exploração.



Caso tal seja necessário, os respectivos rodados devem ser sempre desinfetados à saída, quer em rodilúvios próprios da exploração, quer através da utilização de equipamento manual.



A entrada do pessoal na exploração é sujeito a controlo presencial e registo.



A entrada só é permitida desde que devidamente equipado com equipamento de proteção individual descartável, nomeadamente fato-macaco, botas e luvas descartáveis.



Após utilização, o equipamento de protecção descartável deve ser colocado em saco de plástico resistente, devidamente fechado e encaminhado para destruição. O restante deve ser devidamente lavado e desinfetado.